

TIRA



TIRA

REPORTAGEM

NATHALLIA FONSECA
DUARDO

ILUSTRAÇÃO

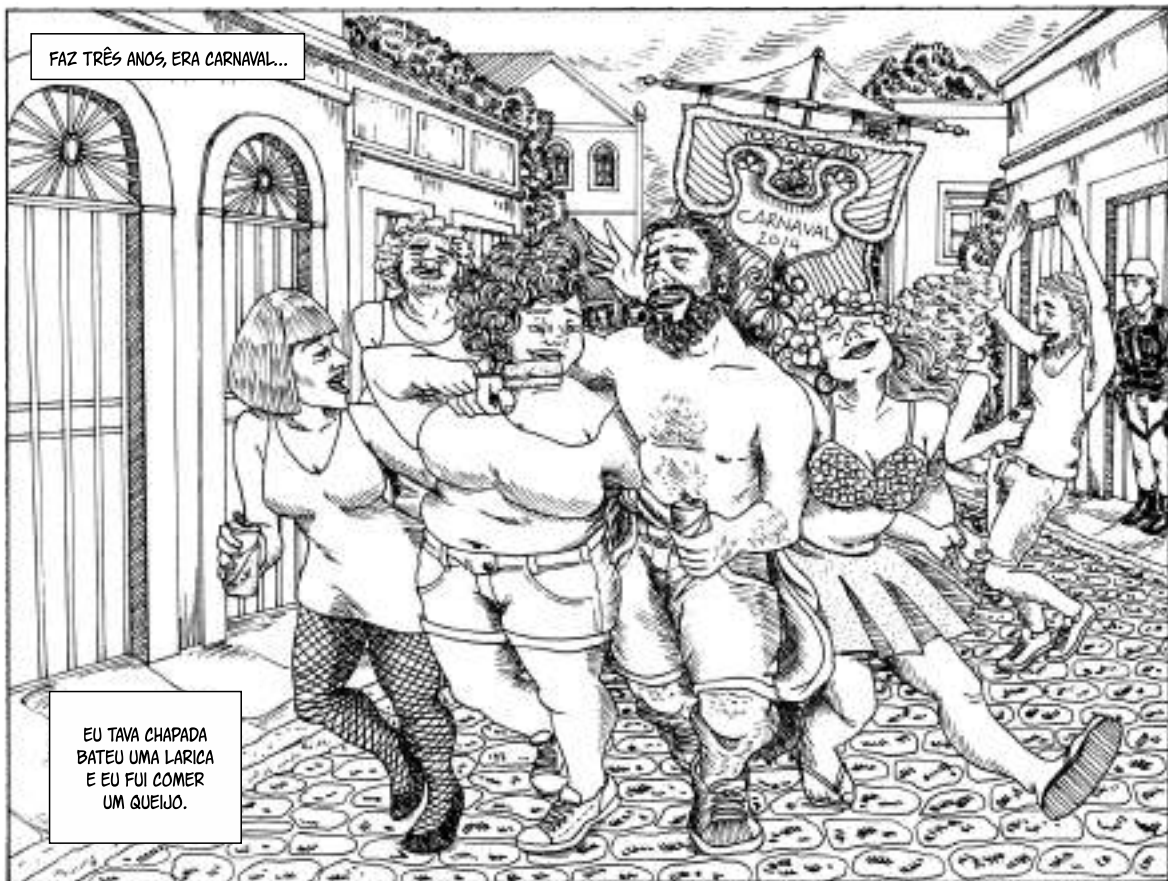
BERTA V.

FINANCIAMENTO

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

TRÊS MULHERES
ABORTARAM...

FAZ TRÊS ANOS, ERA CARNAVAL...



EU TAVA CHAPADA
BATEU UMA LARICA
E EU FUI COMER
UM QUEIJO.

QUANDO EU MORDI
EU PERCEBI QUE NUNCA
MAIS EU IA QUERER
COMER QUEIJO COALHO
NA VIDA.



ARGH!



FUDEU,
TÔ GRÁVIDA!

QUANDO ROLA O PRIMEIRO BAQUE VOCÊ PENSA EM 300 MIL POSSIBILIDADES... O QUE PODE ACONTECER?



SEM CHANCE!



EU TAVA SEM GRANA E SABIA QUE A MINHA MÃE JÁ TINHA ABORTADO. FUI PEDIR AJUDA A ELA.



MÃE
EU TÔ
GRÁVIDA.

PUTA QUE
PARIU!



A GENTE VAI
RESOLVER,
VAI DAR TUDO
CERTO.

EU JÁ
CONSEGUI O
REMÉDIO.

QUE REMÉDIO
MENINA?
VOCÊ VAI NO
MESMO MÉDICO
QUE MARIANA
FEZ.

MEU FILHO TINHA 4 ANOS.
QUANDO ENGRAVIDEI DELE
NEM PENSEI EM ABORTAR.

COSQUINHAS!



MAS DESSA VEZ
EU FICAVA COM
O CARA HÁ 8
MESES, A CABEÇA
DELE ERA UMA
ERVILHA. ELE ERA
MACHISTA E
EXTREMAMENTE
OPRESSOR, SABE?!

**EU NÃO QUERIA
UM FILHO DELE.**



QUANDO EU
CONTEI, ELE
PEDIU PARA
EU REFAZER
O TESTE DE
GRAVIDEZ.
ANTES DE
ELE CHEGAR,
JÁ TINHA
CONSEGUIDO
O CYTOTEC.

TOMEI 2 COMPRIMIDOS
ACABEI TOMANDO VIA
ORAL PORQUE ELE
PRESSIONOU.



SENTI ALGUMAS
CONTRAÇÕES MAS
NÃO CHEGOU A
SANGRAR E ENTÃO
FUI AO HOSPITAL.

METADE DAS
MULHERES QUE
ABORTAM PRE-
CISAM SER INTER-
NADAS EM SEGUIDA.
OS MÉDICOS QUE-
RIAM ME COLOCAR
NESSA METADE
MAS EU ESCOLHI
VOLTAR PRA CASA.

VOCÊ TEM QUE
ASSINAR AQUI.



NO DIA SEGUINTE TOMEI
MAIS 2 PÍLULAS. COMECEI
A SANGRAR. UMA AMIGA
FOI ME FAZER COMPANHIA.



NUM DEU NEM TEMPO
DE CHEGAR ATÉ O VASO,
ENTREI NO BANHEIRO E
CAIU AQUELE MONTE DE
SANGUE COM COÁGULO
NO MEIO.
NO CHÃO MESMO.



O BOY PEDIU FOTO
DO SANGRAMENTO...



ELE SÓ QUERIA TER CERTEZA
DE QUE EU IA TIRAR.

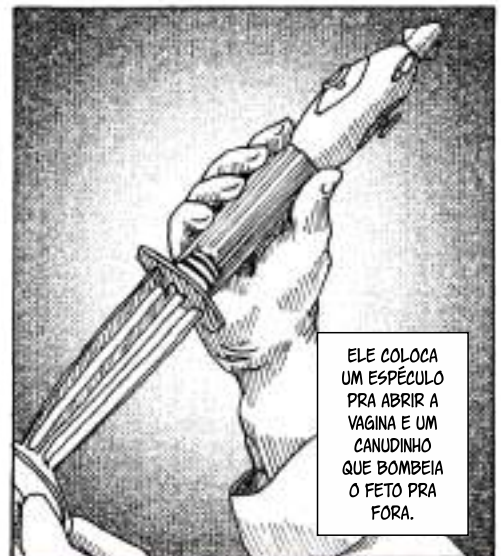
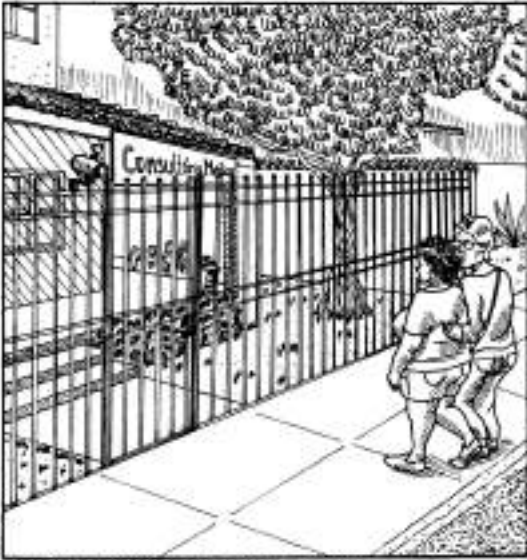


FUI AO HOSPITAL DE MADRUGADA...

SENHORA,
AONDE
VAMOS?



...PUTA DA VIDA!
DESLIGUEI O CELULAR.



É UMA PARADA CARA, 3 MIL CONTO!
ELE TENTA SER ACOLHEDOR DE
UM JEITO ESCROTO, FAZ UMAS PIA-
DINHAS QUE SÃO LIÇÃO DE MORAL
DISFARÇADAS DE QUEBRA-GELO.

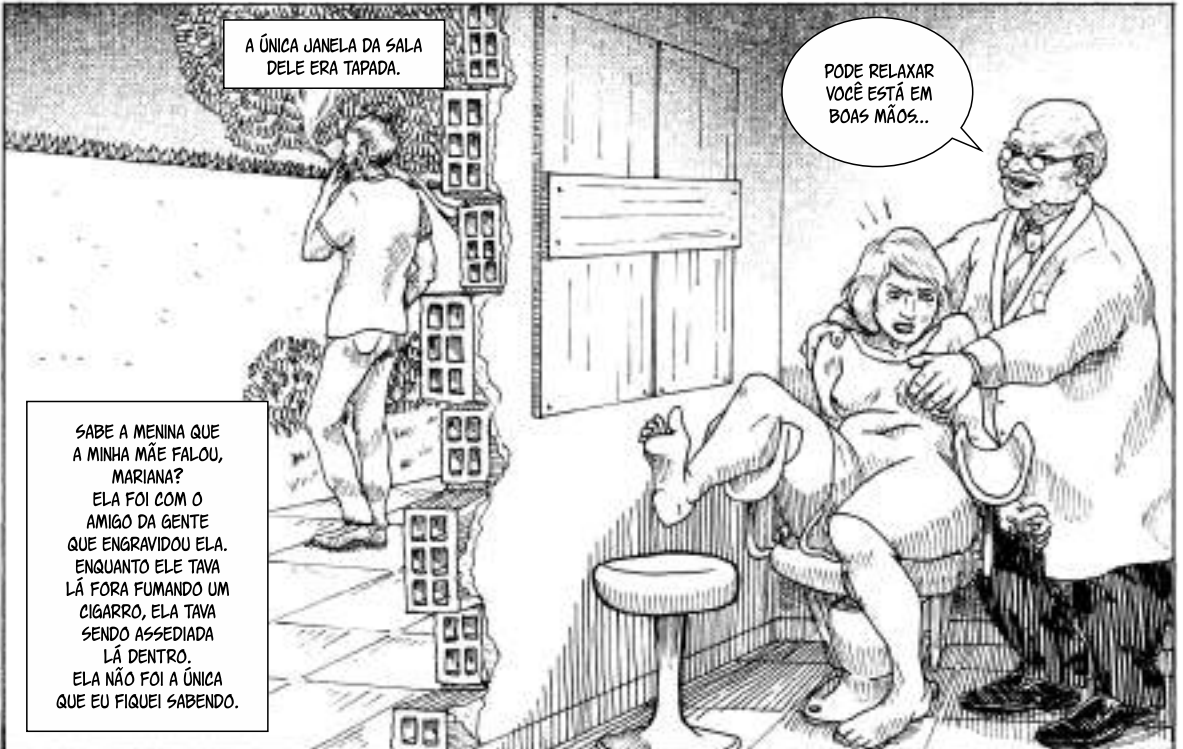
É ISSO QUE DÁ
FICAR TRELANDO
POR AÍ HEIN MOÇA...
AGORA VAMO TER
QUE ARRUMAR
A BAGUNÇA!



A ÚNICA JANELA DA SALA
DELE ERA TAPADA.

PODE RELAXAR
VOCÊ ESTÁ EM
BOAS MÃOS..

SABE A MENINA QUE
A MINHA MÃE FALOU,
MARIANA?
ELA FOI COM O
AMIGO DA GENTE
QUE ENGRAVIDOU ELA.
ENQUANTO ELE TAVA
LÁ FORA FUMANDO UM
CIGARRO, ELA TAVA
SENDO ASSEDIADA
LÁ DENTRO.
ELA NÃO FOI A ÚNICA
QUE EU FIQUEI SABENDO.





OS HORMÔNIOS ATRAPALHAM O PENSAR, A GENTE NÃO CONSEGUE RACIOCINAR DIREITO...



SE DEPENDESSE DE MIM, TERIA FEITO COM REMÉDIO!



MINHA MÃE NUNCA IRIA SABER.



EU CONHECIA COMO FAZER PORQUE JÁ DESENVOLAVA COMPRIMIDO DE CYTOTEC EM GRUPO DE FACEBOOK PRA OUTRAS MENINAS QUE PRECISAVAM ABORTAR.



AS MENINAS QUE ENTRAM EM CONTATO COMIGO CHEGAM DESESPERADAS. MUITAS DELAS ME MANDAM MENSAGENS PELO WHATSAPP.

NUM DÁ PRA SER ASSIM INFELIZMENTE, O QUE EU FAÇO É CRIME, DÁ 4 ANOS DE CADEIA.



O QUE É MALUCO SE VOCÊ PENSAR QUE UM DOS PRINCIPAIS MOTIVOS DA MORTALIDADE MATERNA TER CAÍDO NO BRASIL É O CYTOTEC. HOJE É MENOS DA METADE DA DÉCADA DE 90.

NA REAL SÓ TEM DOIS PERIGOS:

TOMAR DEMAIS PODE CAUSAR HEMORRAGIA, É UMA PARADA DIFÍCIL DE DOSAR. SE A GESTAÇÃO ESTIVER AVANÇADA PODE ESQUECER.

OU SER FALSO. GERALMENTE DE FARINHA, AI NÃO ACONTECE NADA.

O ENFERMEIRO PERFUROU O MEU ÚTERO.



MINHA BARRIGA INCHOU, EU FUI PRA MATERNIDADE SANGRANDO. PASSEI 8 DIAS INTERNADA. A BARRIGA CRESCENDO E CRESCENDO.



NA ÉPOCA EU TRABALHAVA NUM BAR. QUANDO MINHA PATRÃO FOI ME VISITAR, CHAMOU O DIRETOR DO HOSPITAL NA HORA.

ISSO É UMA CIRURGIA URGENTE, SENÃO ELA MORRE!



AÍ EU FUI PRO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO PRA FAZER CIRURGIA.

RÁPIDO!
GIRA,
GIRA...



NÃO FOSSE ELA, EU TINHA MORRIDO.

DEPOIS DA CIRURGIA EU FIQUEI COM A BARRIGA ABERTA, UM PONTO MAIS EM CIMA, UM NO MEIO E UM EMBAIXO, NO UMBIGO.



FIQUEI COM O INTESTINO PARALISADO, URINAVA E DEFECAVA POR UMA BORRACHA.

O ABORTO QUE CAUSOU ISSO.
EU FIZ LÁ EM SÃO LOURENÇO,
ERA CLÍNICA CLANDESTINA, NÉ...



ERA UMA FARMÁCIA, TINHA UMA ENTRADA
E UM CORREDOR ASSIM, TINHA MACA, ELE
TINHA MUITO ANIMAL EM VIDRO DE FORMOL...


É ASSIM, O ENFERMEIRO
BOTA UMA LUIVA E ENFIA
A MÃO NA VAGINA COM
UMA INJEÇÃOZINHA.



EU TAVA ACORDADA,
A MÃO DELE PARECIA QUE
TAVA NO MEU ESTÔMAGO.




FOI MUITA DOR, VIU?



EU FIZ MUITA COISA PRA EVITAR ENGRAVIDAR, USEI DIU E ELE CAIU, FIZ TABELA NUM DEU CERTO, COMPRIMIDO EU TOMAVA MAS NUM ME DAVA BEM, EU TINHA SENSACÃO DE NERVOSISMO.

O MÉDICO MANDOU EU PARAR. DISSE "A SENHORA PRECISA FAZER UMA LIGAÇÃO", MAS NAQUELA ÉPOCA EU ERA POBRE, AINDA SOU...

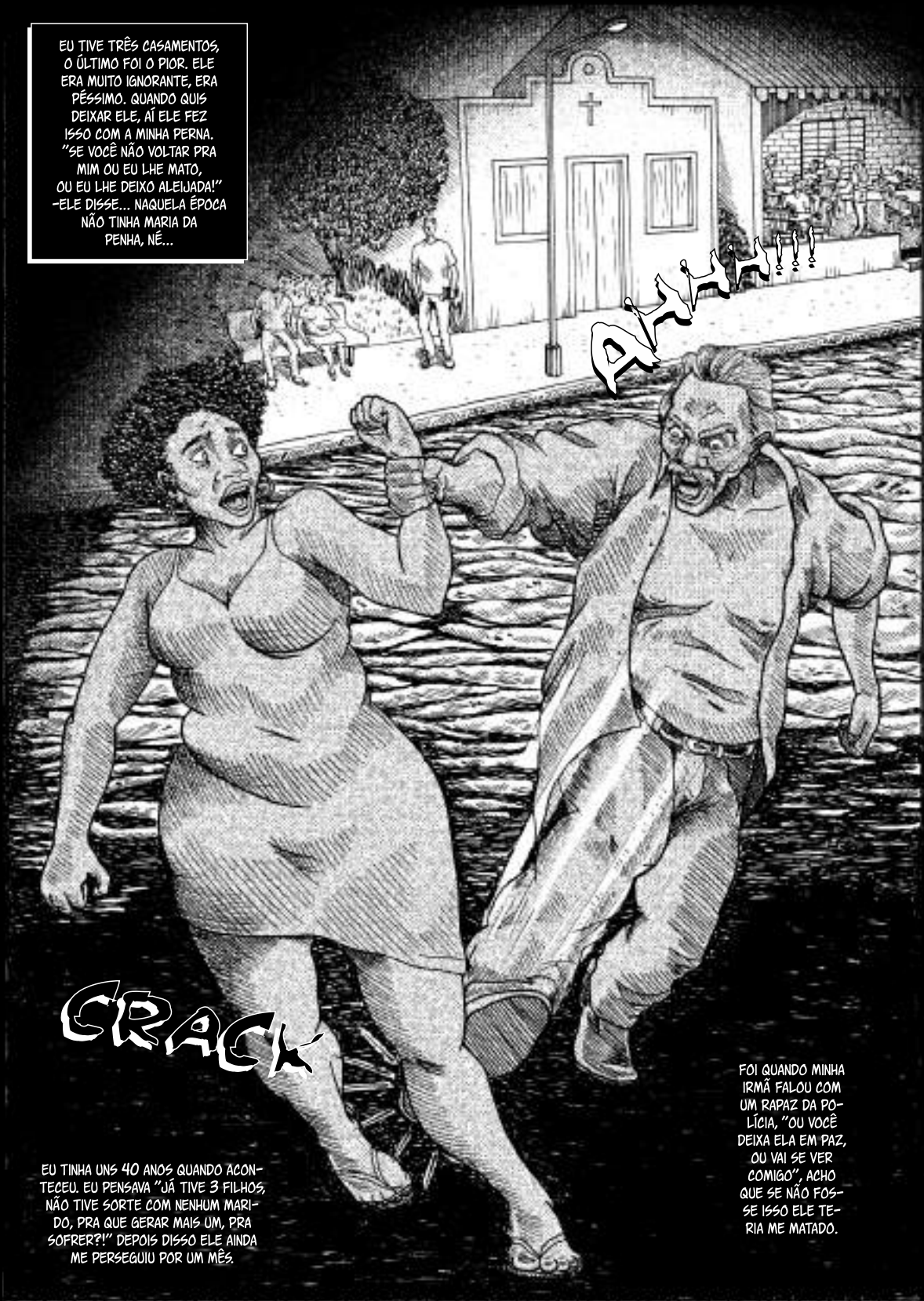


...NÃO TINHA CONDIÇÃO DE FAZER.* EU JÁ TINHA 3 FILHOS, HOJE SÓ TENHO 2, O DO MEIO FOI ASSASSINADO COM 19.

MORAVA NUM QUARTINHO COM MINHA MÃE. EU SÓ TINHA UM BELICHE, MINHA MÃE DORMIA EMBAIXO COM O CAÇULA E OS OUTROS DORMIAM EM CIMA. EU DORMIA NO CHÃO.

* ATÉ 1996, 5 ANOS APÓS ESSA HISTÓRIA, O SUS NÃO REALIZAVA NENHUM TIPO DE ESTERILIZAÇÃO.

EU TIVE TRÊS CASAMENTOS,
O ÚLTIMO FOI O PIOR. ELE
ERA MUITO IGNORANTE, ERA
PÉSSIMO. QUANDO QUIS
DEIXAR ELE, AÍ ELE FEZ
ISSO COM A MINHA PERNA.
"SE VOCÊ NÃO VOLTAR PRA
MIM OU EU LHE MATO,
OU EU LHE DEIXO ALEIJADA!"
-ELE DISSE... NAQUELA ÉPOCA
NÃO TINHA MARIA DA
PENHA, NÉ...



CRACK

EU TINHA UNS 40 ANOS QUANDO ACONTECEU. EU PENSAVA "JÁ TIVE 3 FILHOS, NÃO TIVE SORTE COM NENHUM MARI-DO, PRA QUE GERAR MAIS UM, PRA SOFRER?!" DEPOIS DISSO ELE AINDA ME PERSEGUIU POR UM MÊS.

FOI QUANDO MINHA IRMÃ FALOU COM UM RAPAZ DA POLÍCIA. "OU VOCÊ DEIXA ELA EM PAZ, OU VAI SE VER COMIGO", ACHO QUE SE NÃO FOSSE ISSO ELE TERIA ME MATADO.

COMECEI A TRABALHAR CEDO COMO DOMÉSTICA. MEU PAI DEIXOU EU E MINHA MÃE E A GENTE TEVE QUE SE VIRAR.



DEPOIS TRABALHEI COMO GARÇONETE, EU GOSTAVA.

FOI JUSTAMENTE ONDE CONHECI ESSE HOMEM. PASSEI UNS 3 A 4 ANOS COM ELE. ELE PASSAVA A NOITE TODINHA BEBENDO NO MEU TURNO.

QUEM É ESSE CABRA QUE TÁ DIRETO OLHANDO PÁ TU?!

SEI NÃO HÔMI, ME DEIXE TRABALHAR!

GARÇONETE PRECISA CONVERSAR COM OS CLIENTES, TRATAR BEM NÉ...

BRIGADO PRETA!

ELE DIZIA QUE ERA MACHO MEU.

QUE CONVERSA MOLE É ESSA CUM MINHA MUIÉ?!

E ME COLOCOU COMO COZINHEIRA EM OUTRO BAR. DEPOIS EU NÃO VOLTEI A TRABALHAR COMO GARÇONETE. HOJE SOU APOSENTADA POR INVALIDEZ.

ELE ERA MUITO AGRESSIVO. QUANDO IA LÁ QUEBRAVA CASCO, COPO, TUDO! AI MEU PATRÃO ME TIROU COMO GARÇONETE...



NA SEMANA SE-
GUINTE DE MADRU-
GADA EU TIVE UMA
HEMORRAGIA. FOI
MUITO SANGUE, SAN-
GUE MUITO MESMO!



CAIU UM COÁGULO
DO TAMANHO DO
MEU PUNHO QUAN-
DO EU FUI TOMAR
BANHO, MAS EU NÃO
TAVA COM DOR.

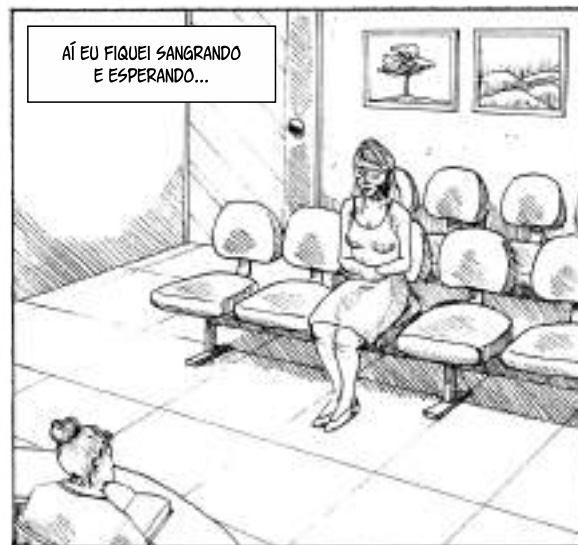


SERÁ QUE ELAS TÃO NOS
9 MILHÕES DE MULHERES QUE
JÁ ABORTARAM?
EU AGORA TÔ...

EU MORAVA EM PIEDADE NA ÉPOCA. A GENTE SAIU DE CARRO, EU TAVA SANGRANDO MUITO. AÍ LEMBRO DE PASSAR PELA PRAIA, O SOL NASCENDO...



EU CHEGUEI SANGRANDO
NO HOSPITAL. MANINHA FOI
ESTACIONAR O CARRO.





EU SEI QUE CHEGUEI ÀS OITO DA MANHÃ E SÓ ME ATENDERAM À MEIA NOITE.

VOCÊ FEZ UMA CURETAGEM?

MESMO SENDO OBSTETRA, ELA NÃO TINHA UNHAS PEQUENAS. LEMBRO DE SENTIR AS UNHAS DELA NO MEU ÚTERO

FIZ, MAS FOI MAL FEITA...



ELA ME MANDOU FAZER OUTRO EXAME E AÍ EU DESCOBRI QUE ELE NÃO TINHA TIRADO O FETO TODO. TINHA SE DESPEDAÇADO DURANTE A SUÇÃO E ELE NÃO LIMPOU DIREITO. JÁ ROLOU UMA INFECÇÃO.



VOCÊ TENTOU ABORTAR!

NÃO...

TENTOU SIM!

NÃO!



ÁÍ ELA ME DEIXOU SANGRANDO DE DUAS DA MADRUGADA ATÉ NOVE DA MANHÃ DO OUTRO DIA.



QUANDO EU FIZ A ULTRASSONOGRRAFIA GRACIAS A DEUS TINHA DESCIDO TUDO E EU NÃO PRECISEI PASSAR POR NENHUM PROCEDIMENTO.

ACHO QUE UNS 4 DIAS DEPOIS DO ABORTO EU TIVE UMA CRISE BORDERLINE MUITO PESADA.

MEU MÉDICO SAIU DO CONSULTÓRIO E VEIO ME ATENDER. EU TAVA MUITO SURTADA.

EU ACHO QUE A PARTE MAIS DIFÍCIL É VOCÊ NÃO TER O APOIO DA OUTRA PARTE, TEVE UM DIA QUE EU LIQUEI PRA ELE.

MEU DEUS, O QUE EU FIZ? NÃO DEVIA TER FEITO ISSO!!!

AH MAS EU NÃO TENHO NADA A VER COM ISSO. O QUE ERA MEU JÁ FOI EMBORA. VOCÊ QUER UM AMIGO? FALE COM SEUS AMIGOS!

CHORE, É NORMAL... TÁ CHEIO DE HORMÔNIO AÍ NO SEU CORPO MEXENDO COM VOCÊ, E VOCÊ VAI TER QUE LIDAR COM ISSO.

UMA SEMANA DEPOIS TEVE UMA FESTA NA PRAIA, QUANDO ENCONTREI UMA AMIGA, DESABEI.

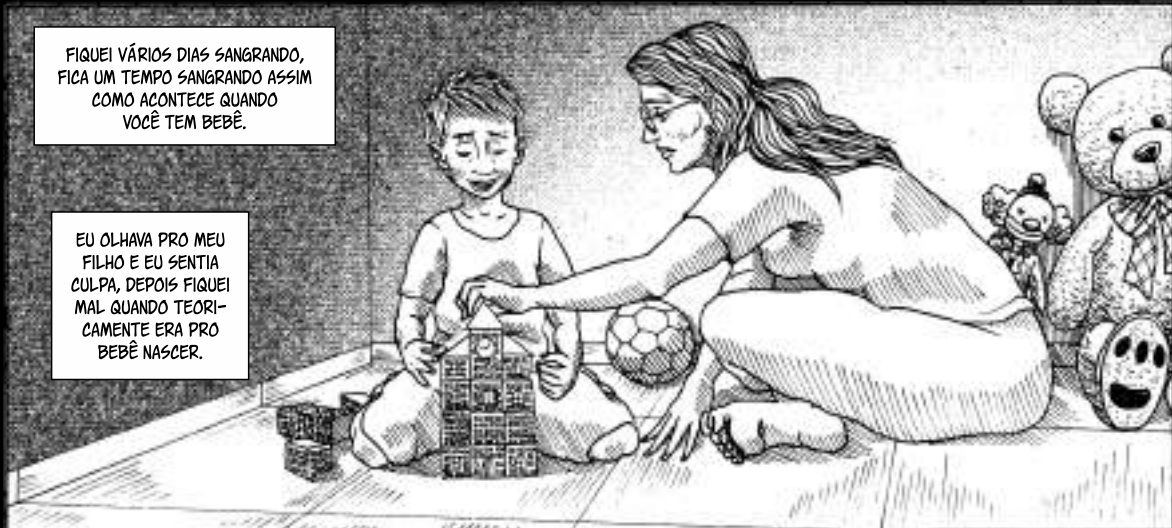
EU OLHAVA PRA HOMEM E PENSAVA...

E ENTÃO, TAIS A FIM DE DANÇAR?

PUTA QUE O PARIU, NÃO QUERO MAIS NADA COM ISSO NÃO!

FIQUEI VÁRIOS DIAS SANGRANDO,
FICA UM TEMPO SANGRANDO ASSIM
COMO ACONTECE QUANDO
VOCÊ TEM BEBÊ.

EU OLHAVA PRO MEU
FILHO E EU SENTIA
CULPA, DEPOIS FIQUEI
MAL QUANDO TEORI-
CAMENTE ERA PRO
BEBÊ NASCER.



MINHA MÃE MORREU QUANDO EU TINHA 8 ANOS
E MEU PAI ABANDONOU A GENTE. SOMOS 6 IRMÃOS
E A GENTE É MUITO UNIDO.



EU CONTEI PRIMEIRO PRA MINHA IRMÃ MAIS VELHA
E FOI UM ALÍVIO. SABE QUANDO VOCÊ TÁ CARRE-
GANDO UM PESO ENORME E SOLTA?




A ÚNICA QUE
QUESTIONOU FOI
A MAIS RELIGIOSA.

POR QUE
VOCÊ NÃO TEVE
E ME DEU?

POXA, SE EU
TIVESSE EU NÃO
IA QUERER DAR!





QUANDO EU PARO PRA PENSAR NA MINHA HISTÓRIA, POR PIOR QUE TENHA SIDO EU DIGO: EU TIVE SORTE. NÃO TIVE NENHUMA COMPLICAÇÃO, EU TIVE DINHEIRO PRA FAZER. NO MEU TRABALHO EU JÁ VI MULHER QUE TENTOU ABORTAR DE TODOS OS JEITOS.



TEM AS QUE TOMARAM CHÁ DE ERVAS ABORTIVAS.

OU FIZERAM COISAS MUITO PIORES COMO COLOCAR PERMANGANATO DE POTÁSSIO NO COLO DO ÚTERO. É EXTREMAMENTE CORROSIVO, PODE PERFURAR O ÍNTESTINO E QUEIMAR A VAGINA.



OUTRAS ABORTARAM COM PINÇAS, MATERIAL DE ARAME, AGULHAS DE TRICÔ...

...E ALGUMAS MORRERAM...



DEPOIS DE PASSAR POR ISSO TUDO EU ME SENTI MUITO MAIS FORTE PRA LEVANTAR A BANDEIRA DA LEGALIZAÇÃO. O ABORTO CLANDESTINO MATA QUATRO MULHERES POR DIA. EU VI MUITO QUE AS POBRES MORREM PORQUE ASSISTÊNCIA TEM UM PREÇO.



NÃO É ALGO
QUE EU QUEIRA
REPETIR,
MAS TENHO
ARREPENDIMENTO
ZERO.

É RUIM. A GENTE PERDE
A SAÚDE E EU ACHO QUE É
UM CRIME MESMO.
NÃO DEVEIA LEGALIZAR.

ACHO QUE SE A MULHER
NÃO TEM CONDIÇÕES
PSICOLÓGICAS, FINAN-
CEIRAS, OU VONTADE,
ELA NÃO DEVE TER
UM FILHO.

É UMA VIDA NÉ, APESAR QUE NUM TAVA AINDA GERADO,
TINHA MENOS DE DOIS MESES.

SE TUDO VOLTASSE ATRÁS
EU NÃO FAZIA NÃO, EU CRI-
AVA TODOS ELES, VOU DE-
BAIXO DO VIADUTO, DA
PONTE. ONDE COME TRÊS,
COME QUATRO,
COME CINCO.

MAS ACHO QUE
DEUS JÁ ME
PERDOOU,
PELO QUE EU
PASSEI DEUS
ME PERDOU.



EU É QUE AINDA NÃO ME PERDOEI.

A MAIOR CULPA ERA DE METER MINHA MÃE NUM ROLÊ
QUE NÃO É O DELA, EU DEVERIA RESOLVER SOZINHA.

EU NÃO TENHO CONDIÇÕES
FINANCEIRAS PRA TER UM FILHO.
EU NÃO TINHA NEM 500 CONTO
PRA DAR NO REMÉDIO.

TINHA ACABADO DE TERMINAR
A FACULDADE, IA COMEÇAR
UM TRABALHO INTEGRAL.

AO MESMO TEMPO
EU SENTIA UMA
SAUDADE DE ALGO
QUE NUNCA ACONTECEU
SABE?

CARALHO,
QUE CULPA CRISTÁ
RIDÍCULA!



MAS NÃO, FOI MELHOR ASSIM.

FIM.

TRÊS MULHERES ENGRAVIDARAM, TRÊS MULHERES DECIDIRAM QUE A GRAVIDEZ NÃO LHE CONVINHA E TRÊS ABORTOS RESOLVERAM A SITUAÇÃO, NÃO SEM CRIAR INÚMEROS OUTROS PROBLEMAS.

QUANTO DA DOR RETRATADA NESTE LIVRO PODERIA TER SIDO EVITADA COM UMA POLÍTICA PÚBLICA RESPONSÁVEL SOBRE ABORTOS? QUANTO DELA SERIA SIMILAR? NÃO É POSSÍVEL RESPONDER A ESSAS PERGUNTAS ENQUANTO ABORTAR AINDA É UM CRIME.

SIM, ESTA É UMA REPORTAGEM SOBRE CRIMINOSAS, NUM PAÍS EM QUE UMA A CADA CINCO MULHERES JÁ RECORREU AO ABORTO. NO MESMO PAÍS, A LEI QUE AS CRIMINALIZA NÃO IMPEDE QUE MORRAM QUATRO MULHERES POR DIA DEVIDO A COMPLICAÇÕES NO ABORTO CLANDESTINO - NÃO RARAMENTE DEPOIS DE BUSCAR AUXÍLIO EM HOSPITAIS E SEREM VIOLENTADAS PELOS PRÓPRIOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

QUANTAS MULHERES VOCÊ CONHECE? QUANTAS VOCÊ SABE QUE JÁ ABORTARAM? A ESTIGMATIZAÇÃO DE UMA PRÁTICA TÃO FREQUENTE SÓ AUMENTA A FRAGILIDADE PSICOLÓGICA DE QUEM, JÁ DESAMPARADA DE UM ESTADO INFESTADO DE IDEOLOGIA CRISTÃ, ENFRENTA TAMBÉM O ABANDONO POR PARTE DOS PARCEIROS E FAMÍLIA.

O ABORTO CLANDESTINO É UMA CHAGA DE ROSTO POUCO DEFINIDO - COM POUQUÍSSIMAS NOTIFICAÇÕES E PESQUISAS NA ÁREA, NOS DEPARAMOS COM DADOS CONTRADITÓRIOS OU A SIMPLES AUSÊNCIA DE QUALQUER INFORMAÇÃO ESPECÍFICA. DAÍ A NOSSA ESCOLHA DE FAZER UM LIVRO SOBRE HISTÓRIAS PESSOAIS, A FACETA EXPOSTA DE UMA REALIDADE MASCARADA.

NOS AJUDARAM EM NOSSO PROJETO TRÊS BRAVAS MULHERES QUE CONCORDARAM EM REVISITAR MOMENTOS DOLOROSOS DE SUAS VIDAS E ECOAR AS VOZES DE OUTRAS TANTAS EM SITUAÇÃO SEMELHANTE. PELA CONFIANÇA E GENEROSIDADE, MAS PRINCIPALMENTE PELA CORAGEM EM TEMPOS NEBULOSOS, SOMOS IMENSAMENTE GRATOS.

AGRADECIMENTOS

Bárbara Collier
Dr. Olímpio Moraes
Ketheryne Mariz
Lorena Barros
Lara Fonseca
Wilheim Rodrigues
Bruno Delgado
Vivian Sousa
Marisa Sanematsu
Carolina Ito
Instituto Patrícia Galvão
Abraji

Este livro foi financiado através do Edital Jornalismo Investigativo e Direitos Humanos, Aborto e Saúde Pública, realizado pelo instituto Patrícia Galvão com apoio da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) e da Global Health Strategies Brasil.

REPORTAGEM, DECUPAGEM,
FOTOGRAFIA E ROTEIRO

Nathália Fonseca
Eduardo Nascimento

ILUSTRAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO
E LETREIRAMENTO

Berta V.

Ele me batia. Era machista, um escroto, não queria um filho dele. Eu não tinha condições de criar uma criança. Nunca quis ser mãe. Ele não ajudou com dinheiro nem atenção. Doeu muito, viu? Não tava gerado ainda, tinha dois meses. Mexeu com meus hormônios, eu só chorava.

